



3º Seminário Tecnologia e Cultura

convergência entre acervos digitais de arquivos, bibliotecas e museus.

Laboratório de Humanidades Digitais da FCRB LabHD

Ana Ligia Medeiros



O que são Humanidades digitais



Aborda a relação e o impacto que tem as tecnologias na pesquisa em humanidades. (GALINA RUSSEL, 2011).

“Conjunto de pesquisas e experiências que visam facilitar a utilização dos recursos digitais, tornando-os mais intuitivos e acessíveis”. (ANTÓNIO CALIXTO; LUIS BORBINHA, 2012).

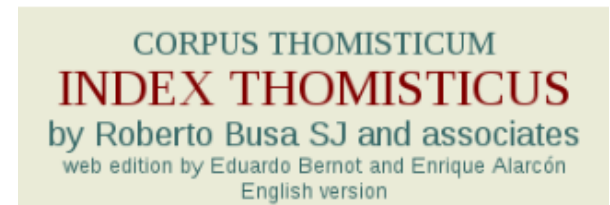
Uma área em expansão, de pesquisa e ensino, que atua sobre a intersecção e aplicação de tecnologias às ciências humanas. (SANTARÉM SEGUNDO, 2015).

Campo híbrido não apenas de estudo e pesquisa, mas de ensino e, principalmente de acesso à informação e inovação, em que se destacam os conteúdos informacionais produzidos e circulantes nos espaços web informacionais”. (PIMENTA, 2016)

Como começou

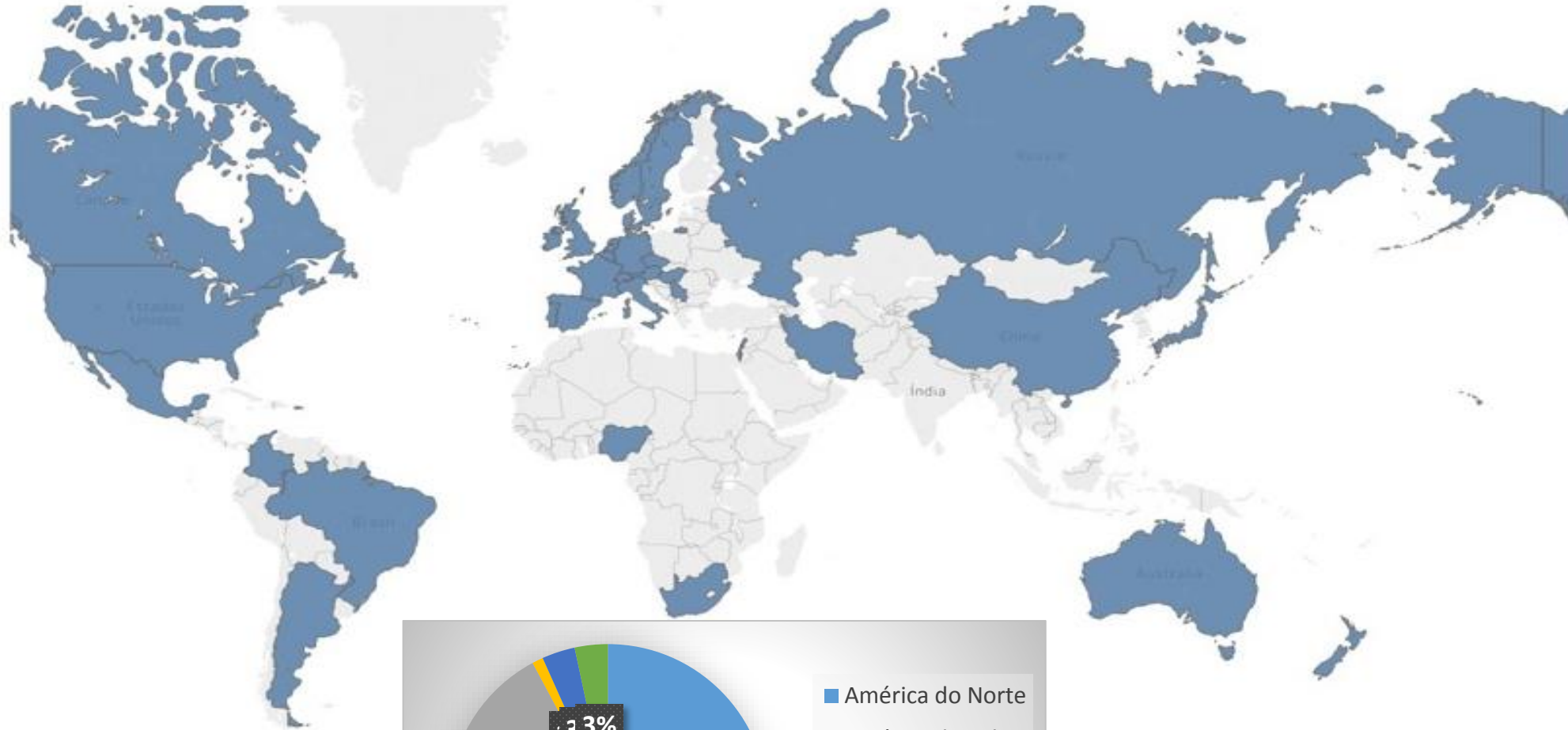


- 1949 – Padre Busa e o Index Thomisticus (Índice Thomasticus)
- 1989 – Primeira conferência chamada “Digital Humanities Digital Humanities”;
- 2002 – Alliance of Digital Humanities Organizations (ADHO);
- 2010 – Manifesto das Humanidades Digitais.

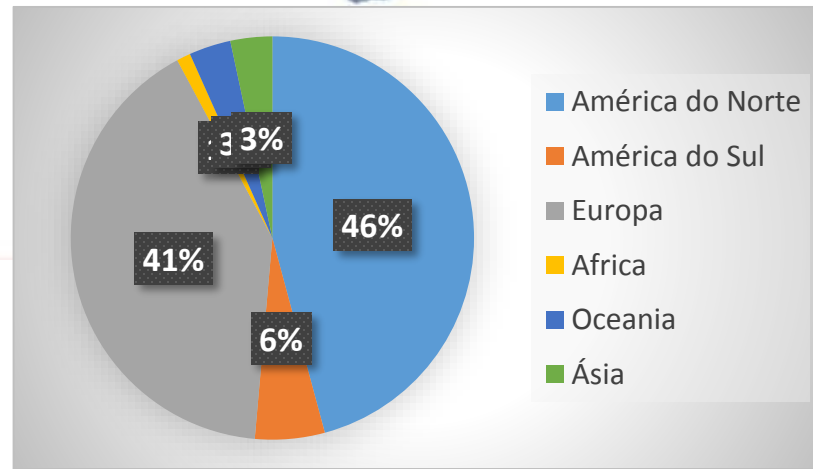


(GALINA RUSSELL 2011; SOUSA, 2011; GUERREIRO; ANTÓNIO CALIXTO; LUIS BORBINHA, 2012).

Os Laboratórios no mundo



África do Sul	1
Alemanha	10
Argentina	1
Austrália	4
Áustria	2
Bélgica	4
Brasil	8
Canadá	18
China	3
Colômbia	1
Dinamarca	1
Espanha	2
Estados Unidos	63
França	9
Holanda	6
Hungria	1
Irã	1
Irlanda	2
Israel	1
Itália	6
Japão	3
Libano	1
Luxemburgo	1
México	1
Nigéria	1
Noruega	2
Nova Zelândia	2
Portugal	4
Reino Unido	13
República Checa	1
Rússia	2
Sérvia	2
Suécia	1
Suíça	4



No Mundo



176 iniciativas (centros) em HDs em 34 países

- EUA: 63
- Canadá: 18

Panorama das Humanidades digitais: uso e tendências, FCRB/CMI, 2018.

Na América Latina



- *Red de Humanidades Digitales de México*

promove e fortalece o relacionamento no campo Humanidades Digitais, com ênfase em pesquisa e educação na América Latina

- *Red Colombiana de Humanidades Digitales*

a rede não pertence à uma instituição específica, tem por objetivo divulgar um catálogo temático de ferramentas, plataformas e softwares em humanidades digitais. Todos apoiados pelos membros e propostos por eles;

Grupos de pesquisa / Laboratórios no Brasil



- Grupo de pesquisa de humanidades digitais da USP;
- Grupo de Pesquisas História, Mapas e Computadores - Hímaco (Universidade Federal de São Paulo / Arquivo do Estado de São Paulo);
- Grupo de Pesquisa TEMA DIDÁTICO – Tecnologia, Educação e Materiais Didáticos (Universidade Federal de Santa Catarina);
- Laboratório de Preservação e Gestão de Acervos Digitais LABOGAD (UNIRIO);
- Laboratório de humanidades digitais da FGV;
- Laboratório em Rede de Humanidades Digitais (IBICT e UFRJ);
- **Laboratório de Humanidades Digitais da FCRB (LabHD).**

PORTARIA Nº 73, DE 12 DE JULHO DE 2018.

Institui o Laboratório de Humanidades Digitais (LabHD) da Fundação Casa de Rui Barbosa.

A PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, no uso de suas atribuições, e nos termos da Lei nº 4.943, de 06 de abril de 1966, e do Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, que aprovou o Estatuto da FCRB,

Considerando o compromisso institucional da FCRB em promover a preservação, produção e difusão de conhecimentos;

Considerando a relevância e o impacto das tecnologias digitais de informação e comunicação para a produção e difusão de conhecimento;

Considerando que há uma demanda crescente no âmbito da FCRB em relação à aplicação das tecnologias de informação e comunicação (TICs) à pesquisa na área de humanidades;

Considerando as atividades da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão – FCRB;

RESOLVE:

Art. 1º Instituir o Laboratório de Humanidades Digitais (LabHD) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).

Áreas estudadas pelos grupos de pesquisas:



5 áreas de estudo:

- Linguística (2)
- Letras (2)
- História (1)
- Ciência da Informação (1)
- Comunicação (1)

Oliveira e Martins (2017)

Laboratório da FCRB - LabHD



O LabHD apoia-se no Grupo de Pesquisa de Tecnologias e Comunicação em Instituições de Memória (GPTICIM), na produção acadêmica produzida pela FCRB, na digitalização dos acervos, no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI), Periódico Memória e Informação, blog do Centro de Memória e Informação da FCRB e outros produtos digitais.

Compete ao LabHD entender as necessidades de acesso à informação dos pesquisadores e da comunidade, por meio de reuniões e traçar estratégias para que o uso das técnicas atenda às demandas dos pesquisadores



Resultados alcançados:

- *Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI);*
- *Periódico Memória e Informação;*
- *Blog do Centro de Memória e Informação da FCRB;*
- *Sistema de Gerenciamento de Conferências (OCS).*

Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI)

The screenshot shows the homepage of the RUBI website. At the top, there is a navigation bar with a Brazilian flag and the text "BRAZIL", followed by menu items: "Services", "Simplifique!", "Participate", "Information access", "Legislation", and "Information channels". Below this is a secondary navigation bar with "A" and "a" on the left, and "Entrar em:" and "Idioma:" on the right. The main navigation bar includes "SOBRE", "EXPLORE", "PESQUISADORES", the "Rubi" logo, "ACONTECE", "PARCERIAS", and "FALE CONOSCO". The central banner features a portrait of Rui Barbosa and the text "RUBI - Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais". Below the banner is a search bar with a "Buscar" button. A row of icons represents "AUTOR", "ASSUNTO", "TÍTULO", and "DATA". The bottom section contains five circular icons for "ARQUIVO HISTÓRICO", "ARQUIVO MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA", "BIBLIOTECAS", "MUSEU CASA DE RUI BARBOSA", and "CENTRO DE REFERÊNCIA DE POLÍTICAS CULTURAIS". At the very bottom, three colored boxes represent "PRODUÇÃO INTELLECTUAL", "SITES E EVENTOS", and "PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA E ACERVOS (PPGMA)".

Periódico Memória e Informação



Edição Atual

v. 1 n. 1 (2017)



A criação de um periódico científico representa um novo canal de informação e conhecimento que beneficia a comunidade de pesquisadores. Nesse sentido, o Centro de Memória e Informação (CMI) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), órgão do Ministério da Cultura, lança Memória & Informação. Esta publicação coroa os esforços da equipe de pesquisadores da instituição que vem se dedicando à produção de conhecimento nas áreas de patrimônio documental e arquitetônico, abrangendo museologia, preservação arquitetônica, preservação e conservação de documentos e ciência da informação, incluindo arquivologia e biblioteconomia. Além das pesquisas, o CMI é também responsável pela promoção de eventos nacionais e internacionais, bem como de diversas publicações especializadas, o que possibilita a troca de informações nas áreas de sua atuação. Assim, o principal objetivo da publicação de Memória & Informação é divulgar estudos teóricos ou empíricos que possibilitem aos leitores o acesso livre ao conhecimento que vem sendo produzido. Memória & Informação tem periodicidade semestral e reúne artigos, relatos de experiências e resenhas produzidos por pesquisadores e cientistas de universidades e instituições de pesquisa no Brasil e

no exterior, além de divulgar um documento selecionado pertencente ao acervo da FCRB. Ana Lígia Medeiros Editora da revista Memória & Informação Diretora do Centro de Memória e Informação

ISSN Online: 2594-7095

Open Journal Systems

Informações

[Para Leitores](#)

[Para Autores](#)

[Para Bibliotecários](#)

Blog do Centro de Memória e Informação (CMI)

The screenshot displays the website for the Centro de Memória e Informação (CMI). At the top left is the CMI logo, which consists of a stylized 'C' and 'mi' followed by the text 'Centro de Memória e Informação'. To the right of the logo is a horizontal row of five small images: a building facade, a close-up of a plant, an interior room with a table and chairs, a room with a chandelier, and a view through a doorway. Below this is a dark navigation bar with orange highlights for each menu item: 'SOBRE', 'VÍDEOS', 'PUBLICAÇÕES', 'PESQUISA', 'PRODUTOS DIGITAIS', 'ARTIGOS', 'SERVIÇOS', 'PROJETOS', 'AGENDA / EVENTOS', and 'CONTATO'. A search icon is located on the far right of this bar. Below the navigation bar, the page is divided into two main columns. The left column features a 'RECENT POSTS' section with a large graphic for 'Tecnologia e Cultura' (Technology and Culture) and a post titled '3º Seminário Tecnologia e Cultura da FCRB - Lista de trabalhos aprovados'. The post text lists approved authors: Aline Silva Dejosil Nery, Sabrine Lino Pinto, Chreiva Magalhães Malick, and Sônia Cristina Vermelho Estrat... Below this is another post titled 'Conheça os palestrantes e mediadores do 3º Seminário Tecnologia e Cultura da FCRB', which includes a photo of a woman in a red shirt and mentions the date 'Dia 27 de agosto - segunda-feira' and the speaker 'Marta de Senna (Abertura)'. The right column has a section titled 'CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO - FCRB' with a paragraph describing the center's mission: 'Ao Centro de Memória e Informação, por meio de seus setores especializados (Museu, Arquivos, Bibliotecas e Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Preservação e Arquitetura), cabe a responsabilidade pela guarda, preservação e divulgação dos acervos adquiridos pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Desenvolve pesquisas, ainda, nas áreas de sua atuação e promove eventos científicos e culturais.' At the bottom right, there is a Facebook widget for 'Casa de Rui Barbosa' with 99,202 likes and buttons for 'Curtir Página' and 'Compartilhar'. A pink banner at the bottom left features the text 'ANIVERSÁRIO 2019' and 'RUI BARBOSA'.

RECENT POSTS

Tecnologia e Cultura

3º Seminário Tecnologia e Cultura da FCRB - Lista de trabalhos aprovados

Centro Memória e Informação (FCRB) 13:02 0

Lista de trabalhos aprovados: Aline Silva Dejosil Nery, Sabrine Lino Pinto, Chreiva Magalhães Malick, Sônia Cristina Vermelho Estrat...

Conheça os palestrantes e mediadores do 3º Seminário Tecnologia e Cultura da FCRB

Centro Memória e Informação (FCRB) 12:48 0

Dia 27 de agosto - segunda-feira Marta de Senna (Abertura) Tem gradua...

Colóquio Literatura Infantil e história cultural. Outras abordagens dos impressos para crianças e jovens no

CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO - FCRB

Ao Centro de Memória e Informação, por meio de seus setores especializados (Museu, Arquivos, Bibliotecas e Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Preservação e Arquitetura), cabe a responsabilidade pela guarda, preservação e divulgação dos acervos adquiridos pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Desenvolve pesquisas, ainda, nas áreas de sua atuação e promove eventos científicos e culturais.

FACEBOOK

Casa de Rui Barbosa
99.202 curtidas

Curtir Página Compartilhar

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Sistema de Gerenciamento de Conferências (OCS)



3º Seminário Tecnologia e Cultura

convergência entre acervos digitais de arquivos, bibliotecas e museus.

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS NOTÍCIAS

Capa > 3º Seminário de Tecnologia e Cultura > 3º Seminário Tecnologia e Cultura

3º Seminário Tecnologia e Cultura

Fundação Casa de Rui Barbosa, Auditório

agosto 27, 2018 – agosto 28, 2018

O Centro de Memória e Informação, da Fundação Casa de Rui Barbosa promove, nos dias 27 e 28 de AGOSTO, o 3º Seminário Tecnologia e Cultura: convergência entre acervos digitais de arquivos, bibliotecas e museus. O evento visa discutir a convergência promovida pela utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas áreas de arquivos, bibliotecas e museus.

A participação é gratuita porém é necessária a inscrição online para controle quantitativo de inscritos e emissão de certificado. Elas estarão abertas até o limite máximo da capacidade do auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Notícias

Informações: Trabalhos aprovados no 3º Seminário Tecnologia e Cultura

Conheça a relação dos participantes que tiveram seus trabalhos aprovados no 3º Seminário Tecnologia e Cultura

Publicado: 2018-08-13 [Mais...](#)

[Outras notícias...](#)

Informações sobre a Conferência

- » [Visão Geral](#)
- » [Políticas das Modalidades](#)
- » [Programa](#)
- » [Agenda da Conferência](#)
- » [Inscrição](#)
- » [Cronograma](#)

SISTEMA ELETRÔNICO DE ADMINISTRAÇÃO DE CONFERÊNCIAS

[Ajuda](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar de mim

NOTIFICAÇÕES

- [Visualizar](#)
- [Assinar / Cancelar assinatura de notificações](#)

CONTEÚDO DA CONFERÊNCIA

Pesquisa

Todos ▾

Informações sobre a Conferência

- » [Visão Geral](#)
- » [Políticas das Modalidades](#)
- » [Programa](#)
- » [Agenda da Conferência](#)
- » [Inscrição](#)
- » [Cronograma](#)

Procurar

- [Por Conferência](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÃO

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)

FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL



Formação continuada:

- *Formatação de metadados e arquivos em lote;*
- *Oficina de importação e exportação no DSpace;*
- *RUBI: Básico ;*
- *RUBI: Intermediário;*
- *OJS.*



Novas Pesquisas:

- *Extrator Lattes;*
- *Omeka;*
- *Transcribe Bentham;*
- *Portal da crônica brasileira – Em parceria com o Instituto Moreira Salles (IMS)*

Extrator Lattes

A extração tem o intuito de auxiliar as instituições a integrar os dados da Plataforma Lattes aos seus sistemas de informação, gerar indicadores internos de produção científica e tecnológica, realizar estudos através da aplicação de ferramentas de mineração de dados e apoiar a implementação de políticas de gestão, sendo vedada sua utilização para fins comerciais.

A extração de dados será realizada por meio do sistema automatizado via internet, de sua propriedade, denominado Extrator Lattes que permite a mineração dos dados públicos da Base de Currículos Lattes dos pesquisadores da FRCB.





» Ver Itens

» Ver as Coleções

» As profissões dos escritores

» Normas



» Pesquisa

» Sobre o AMLB

» Aniversários dos escritores

» Ver Exposições

» Árvore de Coleções



Item em Destaque

Caixa de música



Caixa de música fixada em um móvel de madeira trabalhada, que pertenceu a Cornélio Pena. Acompanhada de 58 discos de metal contendo as músicas...

Coleção em Destaque

Carlos Drummond de Andrade



Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira do Mato Dentro, MG, em 31 de outubro de 1902. Filho de Carlos de Paula Andrade e D. Julieta Augusta...

Itens Adicionados Recentemente

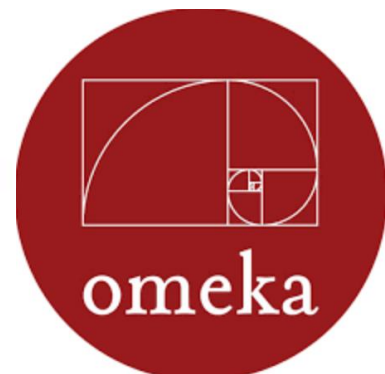
Bilhete de Carlos Drummond de Andrade



Telegrama de Moscou



Quando fizemos a primeira pergunta





Jeremy Bentham

É uma iniciativa participativa premiada , lançada em 2010 e baseada no Projeto *Bentham da University College London*. Seu objetivo é envolver o público na transcrição on-line (ou datilografia) de artigos manuscritos originais e não estudados, escritos por Jeremy Bentham (1748-1832) , o grande filósofo e reformador. Na última contagem, os voluntários transcreveram mais de 20.000 páginas dos escritos de Bentham.



Transcribe
Bentham

Portal da
**Crônica
Brasileira**



Rubem Braga

[crônicas](#)[autores](#)**crônica do dia**

23 ago 1992

Pacífica e democrática, a única saída possível**Otto Lara Resende**

Folha de S.Paulo

rés do chão[ver todos](#)

12 set 2018

Crônica & aguda**Humberto Wernick**

Praticamente já não há quem use a expressão acima, *rés do chão*, escolhida para designar nossos começos de conversa neste Portal da Crônica Brasileira. Quem chegou ao mundo nas últimas (muitas) décadas não tem a obrigação de saber que as três palavras, tradução literal do francês *rez-de-chaussée*, significam, diz o dicionário Houaiss, "pavimento de uma casa ou edifício que fica ao nível do solo", ou, mais simplesmente, "andar térreo". Lugar por onde se entra, portanto – a não ser que você disponha de helicóptero no topo do prédio. "*Rés do chão*" já...



"pavimento de uma casa ou edifício que fica ao nível do solo", ou, mais simplesmente, "andar térreo". Lugar por onde se entra, portanto - a não ser que você disponha de heliponto no topo do prédio. "Rês do chão" já...



Terreiro de calib, circa 1949. Foto de Haruo Obata. Acervo Haruo Obata/IMS

crônicas

ver todas

1 ago 1992

SOMBRAS DE AGOSTO

Otto Lara Resende

Folha de S.Paulo

Você não precisa ficar apavorado porque virou hoje o mês. Antes de mais nada, lá se vai o ano, veloz. Velocíssimo. Pode entrar na F-1 que ganha disparado. Ninguém de fato corre mais depressa do que o tempo. E quanto mais tempo passa, mais...

7 out 1991

O que diz o vento

Otto Lara Resende

Folha de S.Paulo

RIO DE JANEIRO — Para o Brasil chegar afinal ao Primeiro Mundo, só

25 nov 1959

Eram cinco e quinze

Antônio Maria

Última Hora

Tudo entre nós havia que continuar sendo casual. Não tínhamos nada que marcar encontro das cinco e quinze, no tal bar, tido e havido como discreto. Resultado: aquele sem jeito, aquela falta de ar, aquela vontade de voltar para casa, que nós,...

8 maio 1971

UM CONTO EM 26 ANOS

Paulo Mendes Campos

Manchete

Nós, os mineiros, que vexame! Nossa delegação, com duas e não sei se três

Alto da Boa Vista & Floresta

Antônio Maria

Quando acaba a Conde de Bonfim, você entra à direita e começa a subir. A noite está quente e, se por graça de Deus, seu automovel é de capota de pano, é bom baixar. A moça vai reclamar, em nome do penteado, mas é necessário argumentar...

23 maio 1959

Sobrevoando Ipanema

Paulo Mendes Campos

Manchete

Era uma quinta-feira de maio e a

12 set 1953

A longamente amada

Rubem Braga

Manchete

Foi em sonho que revi a longamente amada: sentada numa velha canoa, na praia, ela me sorria com afeto. Com sincero afeto - pois foi assim que ela me dedicou aquela fotografia com sua letra suave de ginásiana. Lembro-me do dia em que fui perto de...

A mulher feia

Antônio Maria

Conhecido senhor, aqui domiciliado, escreve-me carta intimíssima onde, após a clássica declaração, "no senhor, a gente pode confiar",

-A

+A

7 out 1991

O que diz o vento

Otto Lara Resende

Folha de S. Paulo

RIO DE JANEIRO — Para o Brasil chegar afinal ao Primeiro Mundo, só falta vulcão. Uns abalozinhos já tem havido por aí, e cada vez mais frequentes. Agora passa por Itu esse vendaval, com tantas vítimas e tantos prejuízos a lastimar. Alguns...

8 maio 1971

UM CONTO EM 26 ANOS

Paulo Mendes Campos

Manchete

Nós, os mineiros, que vexame! Nossa delegação, com duas e não sei se três exceções, era uma eufórica e alienada malta de moleques. Queríamos a democracia sem abrir mão da nossa gratuidade, espantosa, e fruto verde dos nossos...

23 maio 1969

Sobrevoando Ipanema

Paulo Mendes Campos

Manchete

Era uma quinta-feira de maio e a gaivota vinha do lado das Tijucas, em voo quase rasante sobre a fatésia da avenida Niemeyer, suas longas asas armadas na corrente aérea que virava do sul, lenta, levando o seu corpo leve e descarnado, seu esqueleto...

com sua letra suave de ginasiana. Lembro-me do dia em que fui perto de...

A mulher feia

Antônio Maria

Conhecido senhor, aqui domiciliado, escreve-me carta intímissima onde, após a clássica declaração, "no senhor, a gente pode confiar", pede-me de todas as maneiras que não faça a mais leve menção (pelo jornal) à sua carta. Está louco, meu...

Ah, o futuro! Nós não temos nada a ver com o futuro

Antônio Maria

"Aniversário de Emiliano"

explore

explore



Infância

Morte

Rachel de Queiroz

Otto Lara Resende

Solidões



Rubem Braga

Crônica


Portal da **Crônica Brasileira**

SOBRE O PORTAL CRÔNICAS AUTORES RES DO CHÃO CRÉDITOS CONTATO

2018 © Portal da Crônica Brasileira
Desenvolvido com Shiro por Plano B

IMS

Instituto Moreira Salles


FUNDAÇÃO  Casa de Rui Barbosa
BIBLIOTECA DO PLAN

Laboratório da FCRB – LabHD: Publicações



- MEDEIROS, Ana Ligia Silva et. al. Humanidades digitais na Fundação Casa de Rui Barbosa: um estudo aplicado de seu conceito. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília, SP. **Anais...** São Paulo: UNESP, 2017.
- PINTO, Tiago Leite; TRÉZZE, Luziana Jordão Lessa; MELO, Elisete Sousa. Peculiaridades na catalogação da coleção de cordel no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - FEBAB, 2017, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: FEBAB, 2017.
- MELO, Elisete Sousa; TRÉZZE, Luziana Jordão Lessa; TEIXEIRA, Mariana Franco. Memória da Fundação Casa de Rui Barbosa: análise quantitativa de uso do Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI). In: SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO EM ARTE, 5., 2017, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: REDARTE, 2017.

Laboratório da FCRB – LabHD: Publicações



- PINTO, Tiago Leite; TREZZE, Luziana J. L; OLIVEIRA, Andrea C. ; MELO, Elisete S. **Panorama das Humanidades Digitais** : uso e tendências. 2018. In: I Congresso Internacional em Humanidades Digitais, 2018, Rio de Janeiro.
- MELO, Elisete; PINTO, Tiago; MEDEIROS, Ana Ligia; TREZZE, Luziana J. L. **Heterogeneidade dos acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa** : um desafio na estruturação da arquitetura da informação para o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI). In: 9ª CONFERÊNCIA-LUSO BRASILEIRA DE ACESSO ABERTO (CONFOA), 2018, Lisboa.
- OLIVEIRA, Andrea; MEDEIROS, Ana Ligia; TREZZE, Luziana J. L. **Memória e Informação** : experiência sobre a implementação do periódico eletrônico na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). 9ª CONFERÊNCIA-LUSO BRASILEIRA DE ACESSO ABERTO (CONFOA), 2018, Lisboa.
- PONTES, Antoanne; MEDEIROS, Ana Ligia; TREZZE, Luziana J. L. **Acervo de Preservação de Crônicas Brasileiras** : um caso de interoperabilidade da informação entre sistemas. 9ª CONFERÊNCIA-LUSO BRASILEIRA DE ACESSO ABERTO (CONFOA), 2018, Lisboa.

Laboratório da FCRB – LabHD: Equipe



Comitê organizador:

- Ana Ligia Medeiros - *Coordenadora*
- Luziana Jordão Lessa – *Coordenadora substituta*
- Cicília Costa Maia
- Ivana Stolze Lima
- Laura do Carmo
- Alexandre Pires Domingues

Bolsistas:

- Andrea Oliveira
- Antoanne Pontes
- Elisete Melo
- Tiago Leite



Obrigada!

Ana Ligia Silva Medeiros

analigia@rb.gov.br



- La Asociación Argentina de Humanidades Digitales (AAHD) y la Facultad de Humanidades y Artes de la Universidad Nacional de Rosario (UNR) invitan a la comunidad a participar de su Congreso Internacional: Humanidades Digitales. La Cultura de los Datos, que se llevará a cabo en el Espacio Cultural Universitario (ECU) y la Facultad de Humanidades (UNR), Rosario, Santa Fe, del 7 al 9 de noviembre de 2018.
- Las Humanidades Digitales articulan diferentes iniciativas que paulatinamente se están incorporando en el currículo universitario y en actividades de investigación a través de disciplinas y canales de comunicación, permitiéndonos pensar más ampliamente el futuro de la investigación en humanidades en formas orientadas a la comunidad y a políticas de apertura.
-
- Las Humanidades Digitales están estrechamente relacionadas con los discursos sobre las ciberinfraestructuras que permiten nuevas formas de investigación a partir de la educación abierta, la ciencia abierta, la ciencia ciudadana, los datos abiertos y el acceso abierto. Estas aproximaciones impactan en las prácticas de los académicos al abordar los procesos de información, comunicación y difusión, dando lugar al desarrollo de diferentes líneas de investigación y a la construcción de una comunidad plural y dinámica que pone en circulación sus teorías, prácticas y objetos, no sólo dentro de la Academia, y a través de novedosas formas de organización en torno a asociaciones, laboratorios, proyectos de investigación e iniciativas de carácter social, que dan lugar a nuevas experiencias que definen progresivamente el campo de las humanidades de forma colaborativa.
-
- La Cultura de los Datos nos permitirá reflexionar sobre el modo en el que los datos se han generalizado en la investigación en las Humanidades y las Ciencias Sociales y cómo se han desarrollado nuevas áreas, objetos y métodos guiados por nuevas epistemologías y cambios de paradigma. Invitamos a profesores e investigadores de las Humanidades, Artes, Ciencias Sociales, agentes culturales, comunicadores, periodistas, bibliotecarios, makers, programadores, informáticos e interesados, a participar de este tercer encuentro sobre el tema en nuestro país.

Pioneirismo: Brasileira USP (Universidade de São Paulo):

Esta Biblioteca tem o compromisso de conservar, divulgar e facilitar o acesso de estudantes, pesquisadores e do público em geral ao acervo, e promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos. Neste sentido, ela tem atuado como um centro interdisciplinar de documentação, pesquisa e difusão científica de estudos brasileiros, da cultura do livro, da tecnologia da informação e das humanidades digitais, tornando um órgão de integração de diversas iniciativas acadêmicas, de interesse intersetorial e transdisciplinar. Formação: Eventos relacionados às HDs são importantes para consolidar o campo e estimular as discussões. Recentemente ocorreram dois eventos, um com abrangência nacional e outro internacional, podendo ser mencionados como exemplos.

Grupo de Pesquisa de Humanidades Digitais da USP, criado em 2009

Agora andam me jurando a pele: Escritos de mulheres e escritos sobre mulheres na América Portuguesa. “O catálogo digital do projeto M.A.P. constitui ainda um trabalho em andamento, iniciado em outubro de 2017. O documento base foi construído em XML, e as primeiras formas de visualização já estão disponíveis: catálogo georeferenciado, fichas completas, e listas simples (acesso pela tabela). O objetivo construir um catálogo digital de documentos escritos por mulheres e documentos escritos sobre mulheres na América Portuguesa nos séculos XVI, XVII e XVIII, com o objetivo de sistematizar e tornar visível para pesquisas futuras um conjunto de fontes escassas e imensamente importantes para os estudos filológicos e para os estudos da história da língua, da história social, da história da escrita e da leitura, e da história das mulheres no Brasil”.

Em parceria com a UNICAMP: ????

?Caminhos do Romance (Universidade Estadual de Campinas): “Projeto temático interdisciplinar financiado pela FAPESP, desenvolvido a partir da colaboração de duas docentes da área de Letras (Márcia Abreu - IEL/UNICAMP e Sandra Guardini T. Vasconcelos - FFLCH/USP), de dois docentes da área de História (Nelson Schapochnik - FE/USP e Luiz Carlos Villalta - FAFICH/UFMG) e de seus orientandos. Tomando por balizas temporais o meado do século XVIII e o final do XIX, o projeto investiga o processo de implantação e consolidação do gênero romanesco no Brasil a partir do exame dos romances em circulação, das práticas de leitura por eles suscitadas e dos espaços em que essas práticas se davam”

projetos Grupo de Pesquisa de Humanidades Digitais da USP, criado em 2009

- Além da experiência da USP cabe ressaltar outras desenvolvidas na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Federal da Bahia (UFBA):
- Circulação Transatlântica dos Impressos – a globalização da cultura no século XIX (Universidade Estadual de Campinas): “O projeto pretende conhecer melhor os impressos e as ideias em circulação entre Inglaterra, França, Portugal e Brasil, no “longo século XIX” (1789 – 1914). Seus principais objetivos são identificar e analisar os processos culturais, políticos e econômicos colocados em movimento pela circulação dos impressos e ideias em escala transnacional, analisando as apropriações dessas ideias nos quatro países”.
- Corpus Histórico do Português Tycho Brahe (UNICAMP): “É um corpus eletrônico anotado, composto de textos em português escritos por autores nascidos entre 1380 e 1881. Atualmente, 76 textos (3.302.696 palavras) estão disponíveis para pesquisa livre, com um sistema de anotação linguística em duas etapas: anotação morfológica (aplicada em 45 textos, num total de 2.012.798 palavras); e anotação sintática (aplicada em 27 textos, num total de 1.234.323 palavras)”.
- Edição dos Panfletos de Eulálio Motta (UFBA): “A edição digital dos panfletos de Eulálio Motta baseia-se na concepção de hiperedição que, segundo o filólogo estadunidense Jerome McGann (1997), consiste numa hipermídia capaz de incluir no mesmo ambiente as edições convencionais (crítica, diplomática, fac-símlada, etc.), integradas a diversos tipos de documentos iconográficos, filmográficos, sonoros e textuais, com recursos de zoom, hipertexto e animação”.
- eDictor: ferramenta para edição filológica eletrônica (USP e UNICAMP): Fruto de anos de pesquisa de linguistas, filólogos e cientistas da computação. É um software gratuito para edição filológica e anotação lingüística.
-
- Estes são exemplos de trabalhos e projetos desenvolvidos em HDs no Brasil, sendo que quase todos estão disponíveis no Associação das Humanidades Digitais (AHDig) .
- Verifica-se que os projetos abordam diferentes aspectos ligados às HDs, uma vez que se dispõe de bibliotecas digitais, catálogos, software para edição, memória e cultura. Existem outros projetos, mas esses exemplificam bem a diversidade de aplicação em HDs no país

- Não há estatísticas seguras que forneçam o número de laboratórios, centros de pesquisas, disciplinas em universidade ou mesmo o número de pesquisadores dedicados ao tema, tanto no âmbito nacional quanto internacional.
- NO caso do Brasil, em especial, essa situação é agravada, pois a área se encontra em desenvolvimento e o termo HDs ainda não se encontra assimilado por boa parte dos pesquisadores. A pesquisa realizada em fontes como Google scholar, diretórios de pesquisas do CNPq, portal de periódico CAPES, Scielo trazem o quantitativo bastante divergentes.
- Em relação aos países que falam língua portuguesa, o Brasil lidera junto com Portugal na criação de centros, laboratórios, grupos de pesquisa ou iniciativas, afirmação comprovada no trabalho apresentado no HDRio 2018 intitulado “Panorama das Humanidades digitais: uso e tendências”, elaborado pela FCRB/CMI. Este artigo ilustra a distribuição das iniciativas em HDs pelo mundo, sendo consideradas apenas as cadastradas em alguma associação ou agregadores especializados na área.
- Segundo o artigo foi verificado que entre os países de língua portuguesa, o Brasil conta com 8 dessas iniciativas cadastradas, enquanto que Portugal conta com 4. Apesar de contar com o dobro, o tamanho geográfico do Brasil é maior que Portugal. Além disso, encontramos bastante produção portuguesa sobre HDs, o que difere do Brasil, que ainda está crescente no que se refere à produção bibliográfica. Em muitas universidades portuguesas já é possível, em seus sites, encontrar a expressão HDs.
- Cabe destacar que a produção intelectual dos pesquisadores por meio de artigos, papers, teses, entre outras, enfrentam uma série de barreiras linguísticas, o que reduz a ampla divulgação de cunho internacional.
- Destaca-se o AHDig (2018) definida como uma “[...] rede de pesquisadores unidos pela língua portuguesa e pela inclusão da perspectiva digital em seus horizontes de pesquisa.”
- Apesar de contar com várias iniciativas, como o uso de repositórios digitais, por exemplo, vê-se que as instituições (universidades) brasileiras ainda não abordam o uso dessas tecnologias ou plataformas como HDs.

- Divulgação:
- O 2º Seminário de Tecnologia e Cultura, realizado pela FCRB, aconteceu em novembro de 2017 e abordou dois temas que podem se tornar complementares, as HDs e a competência em informação. A importância de um evento desse está no fato de proporcionar uma discussão local acerca da temática. Assim, pudemos verificar como o campo é percebido por pesquisadores e profissionais brasileiros, além de gerar uma produção científica importante para a área.
- I Congresso Internacional em Humanidades Digitais /HDRio , empreendido no Rio de Janeiro, de 9 a 13 de abril de 2018, reuniu acadêmicos, cientistas e tecnólogos das Artes, da Cultura e das Ciências Sociais, Humanas, Exatas e Computacionais. Foi realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), por meio do Laboratório de Humanidades Digitais (LHuD) da Escola de Ciências Sociais/CPDOC e UNIRIO, por meio do Laboratório de Preservação e Gestão de Acervos Digitais – LABOGAD, com o apoio da FCRB, por meio do CMI. Este evento de cunho internacional pôde trazer a visão de pesquisadores estrangeiros, o que auxilia na discussão entre nossos pesquisadores e profissionais.
- O evento foi dividido em oito eixos temáticos: Pensamentos Contemporâneos e Mundo Digital; Tecnologia, Cultura, Política e Sociedade; Representação do Conhecimento, Semântica e Dados Abertos; Grandes Acervos de Dados Textuais nas Humanidades Digitais; Artes e Expressões Digitais; Visualização, Sonificação e Análise de Redes; Humanidades Digitais e Realidade Brasileira; Acervos Digitais e Memória Social. Este último eixo foi coordenado por Ana Ligia Medeiros (CMI/Fundação Casa de Rui Barbosa), Aquiles Alencar Brayner (British Library) e Jair Martins de Miranda (LABOGAD/CCH/UNIRIO).

Na FCRB:

- 1. Machado de Assis (<http://machadodeassis.fflch.usp.br/>)
- "Sítio de busca no universo das citações e alusões que Machado de Assis faz em sua ficção a outras obras, autores, personagens, fontes anônimas etc. É o resultado da pesquisa de Marta de Senna."
- 2. Escravidão, Abolição e Pós-Abolição (<http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/1186>)
- "O sítio tem como proposta contribuir para a pesquisa nos temas e também fomentar a formação de novos pesquisadores. Recomendado para internautas de todas as idades, disponibiliza as seguintes áreas: documentos digitalizados, vocabulário controlado, indicação de links e jogos".
- 3. Rui Barbosa Online (<http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/1190>)
- "Esse site reúne as diferentes bases de dados e instrumentos de pesquisa organizados para a divulgação das coleções de livros, documentos e objetos que pertenceram a Rui Barbosa bem como sua obra e o que se escreveu sobre ele"
- 4. Cordel: literatura popular em verso (<http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/fcrb/520>)
- "O projeto visa a preservação, conservação e disponibilização dessa coleção única no mundo. Dadas suas características de raridade, originalidade e antiguidade, faz-se necessário garantir sua preservação contra o desgaste do tempo e do manuseio, submetendo-se a coleção a tratamentos técnicos e tecnológicos específicos, assegurando-se a restauração dos folhetos, a confecção de invólucros adequados para a guarda e, a digitalização e disponibilização do acervo de cordel pelo portal da FCRB, além da inserção dos seus registros catalográficos na base de dados a Fundação, possibilitando a realização de estudos e trabalhos de pesquisas sobre essa manifestação da cultura popular brasileira".
- 5. Projeto Memória: Rui Barbosa Justiça e Liberdade (<http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/1183>)
- "Sítio comemorativo dos 150 anos de nascimento de Rui Barbosa. Além de apresentar aspectos de sua vida e obra, ilustrações e fotografias, "Rui Barbosa - Justiça e Liberdade" estabeleceu grupos de discussão com pesquisadores, juristas e interessados no autor. O Projeto Memória homenageia outras 12 personalidades".
- Ressalta-se o Portal de Crônicas Brasileiras em parceria com o Instituto Moreira Salles (IMS), no começo do segundo semestre de 2018. A crônica é um importante gênero literário brasileiro. O Portal possibilitará a integração por meio digital dos acervos dos principais cronistas brasileiros como Rubem Braga e Otto Lara Resende. Logo, o Portal promoverá a divulgação, pesquisa, memória, preservação dos referidos acervos.



III CONGRESO INTERNACIONAL DE LA ASOCIACIÓN ARGENTINA DE HUMANIDADES DIGITALES

LA CULTURA DE LOS DATOS

Rosario, 7 al 9 de noviembre de 2018

• Eixos do Congreso:

- Los aspectos sociales, culturales, económicos, institucionales, históricos e ideológicos de las Humanidades Digitales.
- Geopolítica de las Humanidades Digitales: lo global, lo local.
- Maneras de leer y escribir en la era digital.
- Recursos y herramientas abiertas para las Humanidades Digitales*. Software y hardware Abierto. Tecnologías emergentes.
- Metodologías digitales: participativas, colaborativas, abiertas. Estudios Críticos de Datos.
- Edición digital, anotación, geolocalización. Scrapping. Crowdsourcing de texto, imágenes, audios.
- Archivo y Documentación: digitalización, memoria, preservación.
- Bibliotecas, Labs, Fablabs: espacios de ciudadanía y democratización del conocimiento.
- Arte digital, arquitectura, música, cine, teatro, nuevos medios de comunicación, juegos digitales, y otras áreas relacionadas.
- Redes sociales y nuevos medios de comunicación.
- Datacentrismo, dataficación y su impacto en las investigaciones. Activismo de datos. Big data, small data.
- Gestión de datos de investigación.
- Acceso, Datos, Ciencia y Educación Abierta en la investigación y docencia.
- Competencias en datos: puentes entre academia, gobiernos y sociedad civil.
- Innovación académica: comunicación, visibilidad, publicación, apertura
- Fake News y Humanidades Digitales
- Interrelación entre espacio público y Humanidades Digitales.
- Cultura, Diversidad, Educación, Feminismo.